

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER COM DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE

Lara Sousa Cruz¹
Fabiola Vargas Apolinário²

RESUMO: A endometriose é uma condição na qual o tecido que normalmente reveste o útero começa a crescer fora dele, geralmente nos ovários, trompas, superfície externa do útero ou em outros órgãos pélvicos, essa condição pode causar uma série de sintomas e impactos na saúde da mulher. Tendo como principal objetivo descrever as experiências das mulheres e o cuidado holístico da enfermagem frente aos impactos causados na saúde das portadoras de endometriose. A metodologia consiste em uma revisão de literatura integrativa, as buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas on-line, Google Acadêmico e The Scientific Electronic Library Online (SciELO). A endometriose pode ter vários impactos na saúde física e emocional da mulher, os sintomas da endometriose podem variar de mulher para mulher, e nem todas as mulheres experimentarão todos os sintomas ou complicações. A assistência de enfermagem, é essencial para o diagnóstico precoce, o manejo adequado dos sintomas e o suporte necessário para melhorar a qualidade de vida das mulheres com endometriose. Podemos concluir que um dos maiores desafios na melhoria da saúde das pacientes é a busca pelo cuidado contínuo, a falta de informação e conhecimento acerca da doença e a enfermagem desempenha papel fundamental no diagnóstico, tratamento e qualidade de vida para as portadoras de endometriose utilizando da educação de saúde (tecnologias leves) para disseminar conhecimento proporcionando uma gama maior de estratégias para o enfrentamento da doença.

1326

Palavras-chave: Endometriose. Sintomas. Qualidade de vida. Enfermagem.

ABSTRACT: Endometriosis is a condition in which the human tissue that usually lines the uterus begins to grow outside of it, normally in the ovaries, fallopian tubes, uterus's external surface or other pelvic organs. This condition may cause different symptoms and impacts on women's health. The main objective of this study is to describe women's experiences and holistic nursing care in relation to the health impacts of endometriosis. The methodology of this research consists in an integrative literature review. Searches were carried out in the online electronic databases Google Scholar and The Scientific Electronic Library Online (SciELO). Endometriosis might have several impacts on a woman's physical and emotional health and the symptoms of the disease can vary from woman to woman, and not all women will experience all the symptoms or complications. Nursing care is essential for an early diagnosis, appropriate symptom management and provide the support needed to improve the quality of life of those women who have endometriosis. It is possible to conclude that one of the biggest challenges in improving patients' health is the demand for continuous care and the lack of information and knowledge about the disease. Nursing also plays a fundamental role in the diagnosis, treatment and quality of life for women with endometriosis, using health education (soft technologies) to disseminate awareness providing a wider range of strategies to cope with the disease.

Keywords: Endometriosis. Symptoms. quality of life. Nursing.

¹ Acadêmica de Enfermagem, UNIREDENTOR - Itaperuna- RJ.

² Orientadora do curso de Enfermagem, UNIREDENTOR - Itaperuna - RJ.

INTRODUÇÃO

Segundo dados do IBGE, as mulheres correspondem a 51,1% da população do País em uma pesquisa realizada no ano de 2022, sendo maior que a população masculina. A situação de saúde engloba diversos aspectos da vida e são agravados quando se trata da saúde da mulher, como a discriminação no ambiente de trabalho e em relação a saúde.

A endometriose ocorre quando o tecido que normalmente reveste o interior do útero, conhecido como endométrio, começa a crescer em outras áreas do corpo, como os ovários, as trompas e o revestimento abdominal. Isso pode resultar em uma série de sintomas debilitantes, incluindo dor pélvica crônica, dismenorreia, cólicas menstruais intensas e até mesmo infertilidade (TORRES *et al.*, 2021).

Por ser uma doença dependente de estrogênio as lesões endometriais ectópicas, provocam o aumento da sua sensibilidade, por meio da proliferação do endométrio, dentro e fora da cavidade uterina, promovendo o desenvolvimento da doença. O tecido ectópico através das lesões formadas leva ao aparecimento de dores crônicas e outros sintomas incapacitantes (MOHAMMED; HAMID, 2020).

Desse modo, nos casos avançados de endometriose a infertilidade é atribuída às aderências pélvicas, com prejuízo da função tubária. As apresentações clínicas mais comuns são infertilidade, dor pélvica, dismenorreia e dispareunia, sintomas estes, que proporcionam os agravos na saúde física e mental da mulher. Porém, indícios sugerem que o principal fator de risco para infertilidade é a endometriose, independente da sua gravidade (CARSON *et al.*, 2021).

Diante disso, a endometriose afeta a qualidade de vida da mulher tanto em fatores físicos como em fatores psicossociais, podendo causar depressão, ansiedade, introversão e impactos econômicos. Por ser uma doença incapacitante, pode comprometer consideravelmente as relações sociais, impactos financeiros, a saúde mental e a sexualidade (ADOAMNEI *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na gestão da endometriose, o enfermeiro, como parte integrante da equipe de saúde, exerce um papel fundamental na avaliação, no suporte emocional, na educação do paciente e na coordenação dos cuidados. Torna-se, fundamental um olhar holístico e multidimensional para a saúde integral da mulher portadora de endometriose, para que dessa forma, contribua na amenização dos sintomas e aprimoramento da qualidade de vida. A compreensão abrangente

da endometriose e a capacidade de fornecer cuidados de enfermagem eficazes são essenciais para o bem-estar das mulheres afetadas (LIMA; SILVA, 2022).

As portadoras de endometriose recebem acolhimento e suporte humanizado da equipe de enfermagem? Nessa perspectiva, diante do impacto na saúde da mulher com diagnóstico de endometriose, percebe-se a necessidade da assistência em saúde humanizada e acessível, com uma rede de apoio e acolhimento que engloba profissionais da saúde, para o diagnóstico e tratamento precoce, a fim de proporcionar qualidade de vida para as portadoras de endometriose.

Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo discutir o papel do enfermeiro no suporte e orientação a mulher portadora de endometriose.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração do estudo foi realizado através de uma revisão de literatura integrativa, onde se fez um levantamento bibliográfico utilizando artigos científicos publicados entre 2020 e 2023 referentes ao assunto no total de 19 artigos. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas on-line, Google Acadêmico e The Scientific Electronic Library Online (Scielo). Como critérios de inclusão foram selecionados trabalhos que estavam disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês, que abordavam o tema proposto, usando os seguintes descritores: sintomas, diagnóstico e o papel da enfermagem na saúde da mulher com endometriose.

1328

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Posteriormente a pesquisa bibliográfica, foi realizada triagem dos trabalhos na íntegra, através de uma leitura analítica dos títulos e resumos, em organização das ideias de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão.

Apresenta-se a seguir o Quadro 1, onde irá mostrar os estudos selecionados que estão exposto no artigo, considerando informações de título, autor, ano e os objetivos de evidências. Os artigos analisados foram organizados de forma a favorecer a melhor leitura dos resultados.

Quadro 1 – Estudos incluídos na revisão integrativa

TÍTULO	AUTOR	ANO	OBJETIVO
Qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres espanholas adultas com endometriomas ou endometriose infiltrante profunda: um estudo de caso-controlado	Adoamnei <i>et al.</i> ,	2021	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em mulheres adultas com a doença.
Assistência de Enfermagem às mulheres com diagnóstico de Endometriose	Aguiar <i>et al.</i> ,	2020	Descrever a assistência de enfermagem para mulheres portadoras de endometriose, conhecer a fisiopatologia, diagnóstico, prevenção e tratamento, bem como relacionar a endometriose com a infertilidade feminina.
Assistência de enfermagem às pacientes portadoras de endometriose	Alves <i>et al.</i> ,	2021	Revisar na literatura de forma integrativa quais são os fatores que levam ao desenvolvimento da endometriose.
Endometriose um problema de saúde pública: revisão de literatura	Araújo, Schmidt	2020	Relata os obstáculos enfrentados pelas portadoras ao buscarem respostas para suas dores.
O impacto da endometriose na saúde física e mental da mulher	Brito <i>et al.</i> ,	2021	Entender como a endometriose impacta na saúde física e mental da mulher.
A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose uma revisão de literatura	Lima, Silva	2022	Identificar a atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose.
Solicitação de Acesso à Informação - Plataforma "Fala.BR"	Ministério da Saúde	2023	Intuito de descrever os dados disponibilizados, cabe destacar, inicialmente, o teor do pedido de acesso à informação.

<p>A importância de uma abordagem multidisciplinar às pacientes endometrióticas: a relação entre endometriose e vulnerabilidade psíquica</p>	<p>Carbone <i>et al.</i>,</p>	<p>2021</p>	<p>Os sintomas da endometriose e o impacto das consequências psicológicas relacionadas, o aumento da vulnerabilidade e o possível aparecimento de sintomas psiquiátricos podem influenciar as estratégias de sobrevivência e enfraquecer a resiliência.</p>
<p>Diagnóstico e tratamento da infertilidade. Uma revisão</p>	<p>Carson, Kallen</p>	<p>2021</p>	<p>Evidências atuais sobre diagnóstico e tratamento da infertilidade.</p>
<p>Comorbidades e qualidade de vida em mulheres submetidas à primeira cirurgia para endometriose: diferenças entre a população chinesa e italiana</p>	<p>Chen <i>et al.</i>,</p>	<p>2021</p>	<p>Avaliar a incidência de comorbidades ginecológicas e sistêmicas e o impacto na qualidade de vida (QV).</p>
<p>Perspectivas das pacientes sobre a fadiga relacionada à endometriose: entrevistas qualitativas</p>	<p>DiBenedetti <i>et al.</i>,</p>	<p>2020</p>	<p>A fadiga relacionada à endometriose é comum e impacta negativamente diversas áreas da vida de muitas mulheres, particularmente nas atividades diárias, atividades sociais, atividades físicas, humor e emoções, relacionamentos com a família ou parceiros, e trabalho ou escola.</p>
<p>Efeito do aconselhamento de autocuidado na depressão e ansiedade em mulheres com endometriose: um ensaio clínico randomizado</p>	<p>Farshi <i>et al.</i>,</p>	<p>2020</p>	<p>Determinar os efeitos do aconselhamento de autocuidado na depressão e na ansiedade (desfecho primário) e na qualidade de vida (resultado secundário) entre mulheres com endometriose.</p>
<p>Melhorando a educação sobre endometriose em uma cultura de desinformação menstrual</p>	<p>Heather C. Guidone</p>	<p>2020</p>	<p>O impacto negativo da endometriose no bem-estar físico, psicológico, emocional e social das pessoas afetadas.</p>

Da Inflamação à Infertilidade: Visão Panorâmica da Endometriose	Mohamme, Hamid	2020	A recente descoberta de como a inflamação pode afetar o oócito, o endométrio, os hormônios e os espermatozoides.
Preditores de endometriose em mulheres atendidas em um hospital Universitário	Morais, Rosal	2021	Avaliar os preditores de endometriose em mulheres atendidas em um hospital universitário.
Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose	Silva <i>et al.</i> ,	2021	Descrever as experiências das mulheres sobre as suas trajetórias desde o início dos sintomas até o diagnóstico da endometriose.
Endometriose: Epidemiologia, Classificação, Patogênese, Tratamento e Genética (Revisão da Literatura)	Smolarz <i>et al.</i> ,	2021	A endometriose é uma doença “misteriosa” e sua causa exata ainda não foi estabelecida. Dentre os fatores etiológicos estão listados fatores congênitos, ambientais, epigenéticos, autoimunes e alérgicos.
Efeito da atividade física e do exercício nos sintomas associados à endometriose: uma revisão sistemática	Tennfjord <i>et al.</i> ,	2021	Realizar uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar o efeito da AF e do exercício nos sintomas associados à endometriose.
Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e infertilidade feminina: uma revisão	Torres <i>et al.</i> ,	2021	Investigar as dificuldades no diagnóstico precoce da endometriose e sua relação com a infertilidade feminina por meio de uma revisão narrativa.

Fonte: Autora, 2023.

Causas, sintomas, diagnósticos e tratamento da endometriose

A endometriose, retratada inicialmente em 1690, por Daniel Shroen e sua sintomatologia foi descrita em 1769 por Arthur Duff. Esta doença se refere ao processo inflamatório crônico, que é caracterizada pelo crescimento anormal de estroma ou epitélio fora da cavidade uterina, predominantemente na cavidade pélvica, sendo uma resposta

inflamatória observada por aderências, infiltrações, fibrose e cicatrizes, podendo formar endometriomas (GUIDONE, 2020; SMOLARZ *et al.*, 2021).

Os sintomas são variáveis, podendo em alguns casos serem inexistentes (mulheres assintomáticas) ou de grande intensidade. A maior dificuldade para as mulheres, é conviver com a dor, quem em alguns momentos pode se incapacitante, além de se sentirem desvalorizadas e ignoradas, por não levarem em consideração suas queixas. Alguns dos sintomas podem ser: dismenorreia (menstruação dolorosa), menorragia (menstruação intensa), dispareunia (dor na relação sexual), dor pélvica crônica, dor ovulatória, dor que irradia para as coxas, disfunções urinárias, disfunções intestinais, aderência pélvica, fadiga, depressão, entre outros sintomas (BRITO *et al.*, 2021).

Em determinados casos, a endometriose pode ser extra pélvica, quando afeta órgãos e tecidos exteriores, que estão distantes da região pélvica, como a vagina, bexiga, intestino, cavidade torácica e sistema nervoso central (CARBONE *et al.*, 2021).

A endometriose é associada a diversos fatores de risco, como infertilidade, aborto espontâneo, gravidez ectópica e diversas outras complicações. Mas também, existem fatores de risco que são hereditários e não possuem modificações, como, idade, história familiar e menarca (GUIDONE, 2020).

Uma das formas de classificação é baseada em aspectos morfológicos macroscópicos, e corresponde na descrição da endometriose de acordo com as características das lesões e de acordo com Silva (2020), a endometriose pélvica possui três categorias: (1) Endometriose peritoneal ou superficial, tem como característica a presença de focos de tecido endometrial sobre o peritônio de forma superficial; (2) Endometriomas ovarianos, são cistos associados a aderências com o peritônio posterior ou ligamento largo, que estão localizados nos ovários; (3) Endometriose profunda, onde há presença de implantes de tecido endometriótico que possui profundidade maior que 5 mm, sendo lesões ricas em fibrose e hiperplasia muscular abaixo do peritônio, denomina-se como multifocal e envolve os ligamentos uterossacros, cólon descendente e reto, diafragma, bexiga, entre outros órgãos.

Para um diagnóstico mais preciso, ressalta-se a laparoscopia, que tem melhor eficácia para detecção da endometriose, além de ser mais assertiva em estabelecer resultados tanto em adolescentes como em adultos, proporcionando analisar a posição correta dos focos, durante a laparoscopia diagnóstica, a cavidade pélvica e abdominal deve ser investigada de maneira sistemática à procura de endometriose. Não existe um método específico para

diagnóstico, mas a ultrassonografia e ressonância magnética também podem ser usadas para detecção (TORRES *et al.*, 2021).

A endometriose por ser uma doença crônica, não existe cura, é uma patologia que afeta diretamente a qualidade de vida da mulher. O tratamento tem como principal função, a melhora dos sintomas e da qualidade de vida, tendo como objetivo a redução no impacto na saúde da mulher. O tratamento não elimina completamente as lesões causadas pela endometriose, mas tem como princípio ativo, estabilizar o quadro, para que não ocorra progressão da doença (FARSHI *et al.*, 2020).

As portadoras de endometriose necessitam do apoio de familiares e amigos para lidarem com a doença, essa questão é fundamental para ter sucesso no tratamento e aumentar a qualidade de vida. O apoio encoraja a participação da mulher em programas de tratamentos, a se abrir e explorar suas queixas, além de trazer benefícios para si. Ajuda a controlar as emoções, diminuir o estresse e ansiedade, promove sentimento de segurança e aumenta sua perspectiva sobre a vida. O autocuidado é essencial para a autoestima e saúde tanto física e mental, proporciona a prevenção de complicações a curto ou longo prazo, faz a mulher olhar para si como um todo, e que ela é importante (FARSHI *et al.*, 2020).

Segundo o Ministério da Saúde, 1 em cada 10 mulheres possui o diagnóstico de endometriose. Estima-se que 50% a 80% das mulheres tenha como sintoma principal a dor pélvica e que até 50% das mulheres possam ter a infertilidade relacionada à endometriose. No ano de 2022, 63.286 (sessenta e três mil duzentos e oitenta e seis) pessoas do sexo feminino foram atendidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde com registro do código N80 (endometriose) do capítulo do CID-10. Dados do Ministério da Saúde apontam que cerca de 8 milhões de mulheres possuem o diagnóstico de endometriose no Brasil.

Impactos na saúde e qualidade de vida da mulher

Um dos principais problemas na endometriose é a demora do diagnóstico e o início do tratamento, o que gera um maior impacto na vida da portadora. Em média o diagnóstico demora cerca de 7 a 10 anos desde o primeiro sintoma, durante esse período, até a descoberta, a mulher conseqüentemente pode ter alterações músculo-esqueléticas secundárias a endometriose, como também distúrbios psicológicos (TENNFJORD *et al.*, 2021).

Quadro 2 – Endometriose e suas manifestações debilitantes

AUTOR	ANO	VARIÁVEL	AFIRMAÇÕES
Brito	2021	Dor	A maior dificuldade dessas mulheres é conviver com a dor, sendo esta manifestação a mais observada; Sentem-se desvalorizadas quanto às suas queixas, e à percepção de ter seus sintomas ignorados, principalmente por parte de quem esperam ter apoio. Além da própria doença agravar a saúde física da mulher, por limitações impostas principalmente pela dor, essas mulheres se sentem também impotentes tanto no âmbito laboral, quanto social e afetivo, prejudicando sua saúde mental.
Carbone	2021	Depressão	A avaliação clínica do estado mental de 50 pacientes com endometriose detectou sintomas depressivos na maioria da amostra (78%). Essas mulheres queixaram-se de distúrbios do sono, manifestações astênicas (redução da capacidade para o trabalho, fadiga rápida, distúrbios na concentração da atenção e da memória) e, ainda, descreveram claramente uma piora das manifestações depressivas em relação ao grau de gravidade dos sintomas dolorosos. Via de regra, ansiedade e depressão eram comórbidas nos pacientes examinados.
DiBenedett	2020	Fadiga	Neste estudo, todas as 22 participantes relataram sentir fadiga relacionada à endometriose e forneceram novas informações sobre como esse sintoma impactou suas vidas. Os variados termos usados pelos participantes para descrever este conceito, incluindo sentir-se “exausto”, “esgotado”, “cansado”, “letárgico”, “desgastado” e “fraco”, sublinham a carga deste sintoma na perspectiva do paciente. Além dos vários rótulos de fadiga, os participantes também diferiram na gravidade relatada da fadiga relacionada à endometriose.
Silva	2021	Qualidade de vida	O impacto no aspecto social reflete na qualidade de vida das mulheres. Estudos avaliativos identificaram a associação da presença de endometriose com uma avaliação negativa quanto ao domínio “funcionamento social”. O caráter

			limitador da doença em suas atividades cotidianas dificulta a realização de suas próprias atividades ou o comparecimento em eventos sociais, o que desenvolve um nível de ansiedade nas pacientes devido à imprevisibilidade dos surgimentos das crises que culmina no sentimento de impotência quanto ao seu estado de saúde e, muitas vezes, à incompreensão por parte do seu ciclo de convivência.
Silva	2021	Demora do diagnóstico	A demora quanto ao diagnóstico deve ser tratada como um ponto de intensa preocupação, uma vez que pode resultar em um tratamento tardio ou inadequado, bem como desenvolver desfechos mais graves, como um maior risco de infertilidade e lesões em órgãos subjacentes. Os sinais e os sintomas da endometriose, quando não gerenciados, afetam diretamente a qualidade de vida das mulheres e contribuem para a perda de produtividade ou a incapacidade de desempenhar atividade laboral
Torres	2021	Infertilidade	Estudos estatísticos indicam que cerca de 25 a 35% das mulheres são vítimas de infertilidade, associado a isso, os dados mostram que 30 a 40% das doentes com endometriose são inférteis, o que evidencia a sua estreita relação com a infertilidade feminina.

Fonte: Autora, 2023.

As manifestações clínicas da endometriose, afetam a vida das mulheres de diversas formas, sendo a mais comum as frequentes dores, que geram limitações e que de certa maneira as tornam incapacitantes no período menstrual, acarretando em perdas de dias de trabalho, que pode influenciar negativamente em sua carreira e economia (MORAIS; ROSAL, 2021).

Para algumas portadoras, a maior dificuldade é conviver com a dor. Sentem-se desvalorizadas quanto às suas queixas e em muitos casos, seus sintomas são ignorados, muitas vezes por parte onde se espera encontrar apoio, como, família, parceiro e o profissional procurado. A endometriose além de agravar a saúde física, afeta também a saúde mental, podendo ocasionar em depressão e ansiedade (SILVA *et al.*, 2021).

A vida da portadora de endometriose é afetada de diversas maneiras, seja ela afetiva, emocional ou a autoestima, assim como o meio funcional e social de cada mulher, impactos

estes que causam angústia, tristeza e diminuição da qualidade de vida. Quando se fala em endometriose, muitos indivíduos associam somente a saúde física como principal área afetada, desse modo, desmerecendo o estado mental e emocional da mulher (CARBONE *et al.*, 2021).

Em alguns casos, a fadiga pode estar relacionada com as dores menstruais, estresse e sangramentos irregulares. Alguns estudos apontam a fadiga como sintoma provindo da incapacidade gerada pela endometriose, como também relatam insônia, depressão, ansiedade, angústia e estresse. Aliás, a endometriose também está relacionada com comorbilidade sistêmicas como doenças inflamatórias: doença inflamatória intestinal e doença de Crohn (DIBENEDETTI *et al.*, 2020; CHEN *et al.*, 2020).

Dessa forma, a endometriose é associada a abalos psiquiátricos e afetivos, como ansiedade e aumento no consumo de substâncias, devido às fortes dores no período menstrual. Fatores esses que impactam na saúde e qualidade de vida da mulher, as portadoras acabam se sentindo inferiores por não conseguirem ter uma vida “comum”, sem o uso de anti-inflamatórios e sem queixas diárias (CARBONE *et al.*, 2021).

A endometriose gera alterações emocionais por causar dúvidas e incertezas, tendo em média, que a maiorias das mulheres nunca ouviram falar sobre essa patologia antes de chegar no diagnóstico, e desde a descoberta já começam experimentar inúmeras frustrações e conflitos, como dificuldades em planejar um futuro, porque tem o receio das dores, infertilidades e falta de apoio familiar e social, e acabam se inferiorizando por não conseguirem gerar uma criança ou por ter inúmeras queixas de dor (ARAÚJO; SCHIMIDT, 2020).

Assistência de enfermagem com as portadoras de endometriose

A endometriose é uma doença de difícil diagnóstico, a assistência de enfermagem possui um papel importante, para detecção e auxílio no tratamento. O enfermeiro tem como função oferecer educação, apoio e orientação, afim de amenizar as consequências que a endometriose causa na saúde e vida da mulher, esse cuidado de enfermagem engloba um olhar holístico, onde envolve o período de diagnóstico e opções de tratamento e a compreensão do cotidiano das portadoras (ALVES *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a educação em saúde é uma das atribuições da enfermagem, é fundamental que o enfermeiro que atua em saúde da mulher, tenha total conhecimento da etiologia, apresentação clínica, diagnóstico e opções de tratamento, visando dar apoio e

auxílio para as pacientes que procuram assistência à saúde, dessa forma, proporcionando a promoção da saúde. Em resumo, a assistência de enfermagem desempenha um papel vital no cuidado holístico e no suporte às mulheres com endometriose, ajudando-as a gerenciar seus sintomas, melhorar sua qualidade de vida e promover um bem-estar físico e emocional duradouro (AGUIAR *et al.*, 2020).

A assistência de enfermagem é fundamental no cuidado da portadora, afim de contribuir na realização da consulta de enfermagem, podendo facilitar o diagnóstico. O enfermeiro também pode realizar exames ginecológicos, identificando dores que são sinais típicos dessa patologia, fornecendo orientações e cuidado. Quanto antes a mulher ter percepção e conhecimento dessa doença, mais rápido será o diagnóstico, é papel do enfermeiro prestar assistência a essas mulheres. Além disso, a assistência de enfermagem desempenha um papel importante no acompanhamento e monitoramento dos sintomas, avaliando a eficácia do tratamento e fornecendo suporte contínuo às mulheres ao longo do processo. Isso inclui a identificação precoce de possíveis complicações, o suporte durante a gravidez e o aconselhamento sobre opções de fertilidade (LIMA; SILVA, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1337

A enfermagem desempenha um papel fundamental no diagnóstico, tratamento e qualidade de vida para as portadoras de endometriose. A princípio um dos maiores desafios na melhoria da saúde das pacientes, são a busca pelo cuidado contínuo, a falta de informação e conhecimento acerca da doença.

Nessa perspectiva, a capacitação dos profissionais de enfermagem no cuidado da endometriose é essencial para auxiliar no diagnóstico precoce, manejo eficaz e qualidade de vida das portadoras. A endometriose é uma condição que afeta não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e psicológico das mulheres. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo, atuando na prevenção e promoção da saúde.

Através da capacitação da enfermagem, os profissionais estão aptos e bem posicionados para oferecer orientação, apoio e conforto emocional às pacientes. Além de proporcionar amenizar os sintomas emocionais, como a angústia e depressão, incentivando práticas de autocuidado, vida saudável e prevenindo complicações relacionadas à endometriose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOAMNEI, E.; Morán-Sánchez, I.; Sánchez-Ferrer, ML; Mendiola, J.; Prieto-Sánchez, MT; Moñino-García, M.; Palomar-Rodríguez, JA; Torres-Cantero, AM Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em Mulheres Espanholas Adultas com Endometriomas ou Endometriose Infiltrante Profunda: Um Estudo de Caso-Controle. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2021 , 18 , 5586. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18115586> Acesso em: 15 mai. 2023.

AGUIAR, F. A.; FERREIRA, B. N.; FERREIRA, A. S.; LOPES, T. P.; MARRONI, D.; MARRONI, S. N. Assistência de enfermagem às mulheres com diagnóstico de endometriose. Disponível em: <http://pesquisa.italo.com.br/index.php?journal=uniitalo&page=article&op=view&path%5B%5D=422> São Paulo SP, v.10, n.4, p. 73-90 , out /2020. Acesso em: 12 fev. 2023.

ALVES, A. L. J.; ALMEIDA, D. R.; LIRA, E. L. B.; ALEIXO, M. L. M.. Assistência de enfermagem às pacientes portadoras de endometriose. *Health of Humans*, v.3, n.2, p.29-37, 2021. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6506.2021.002.0004>. Acesso em: 06 jun. 2023.

ARAÚJO FWC, SCHMIDT DB. Endometriose um problema de saúde pública: revisão de literatura. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 14, n. 18, 2020. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/989> Acesso em: 20 abr. 2023.

BEZERRA DE LIMA, S.; BEZERRA DA SILVA, M. R. A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE UMA REVISÃO DE LITERATURA. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, v. 4, n. 1, p. 106-114, 31 mar. 2022. Disponível em: <https://revistamultiserti.websiteseguro.com/index.php/revista/article/view/401>. Acesso em: 06 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Coordenação-Geral de Projetos e Inovação da Atenção Primária à Saúde. Solicitação de Acesso à Informação - Plataforma "Fala.BR". Brasília, 2023.

BRITOC. C.; SilvaM. C. de C.; MarquesP. L.; ParrelaR. F.; SouzaE. S.; SilvaB. de A. M. da; CarneiroL. L.; BarbosaC. F.; AssisV. U. C. de; SilvaE. F. O impacto da endometriose na saúde física e mental da mulher. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 11, p. e9191, 16 nov. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9191> . Acesso em: 28 jul.2023.

CARBONE, M. G., Campo, G., Papaleo, E., Marazziti, D., & Maremmani, I. (2021). The importance of a multi-disciplinary approach to the endometriotic patients: The relationship between endometriosis and psychic vulnerability. *Journal of Clinical Medicine*, 10(8). Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jcm10081616>. Acesso em: 28 jul.2023.

Carson SA, Kallen AN. Diagnosis and Management of Infertility: A Review. *JAMA*. 2021;326(1):65-76. doi:10.1001/jama.2021.4788. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34228062/>. Acesso em: 13 fev.2023.

CHEN, H., Vannuccini, S., Capezzuoli, T. et al. Comorbidades e qualidade de vida em mulheres submetidas à primeira cirurgia de endometriose: diferenças entre a população chinesa e a italiana. *Reprod. ciência* 28 , 2359–2366 (2021). <https://doi.org/10.1007/s43032-021-00487-5>

DIBENEDETTI, D., Soliman, AM, Gupta, C. et al. Perspectivas dos pacientes sobre fadiga relacionada à endometriose: entrevistas qualitativas. *J Patient Rep Outcomes* 4 , 33 (2020). <https://doi.org/10.1186/s41687-020-00200-1>. Acesso em: 25 ago. 2023.

FARSHI, N., Hasanpour, S., Mirghafourvand, M. et al. Efeito do aconselhamento de autocuidado na depressão e ansiedade em mulheres com endometriose: um estudo controlado randomizado. *BMC Psychiatry* 20 , 391 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12888-020-02795-7>. Acesso em: 14 mai. 2023.

GUIDONE, HC (2020). O útero não vagueia: aprimorando a educação sobre endometriose em uma cultura de desinformação menstrual. In: Bobel, C., Winkler, IT, Fahs, B., Hasson, KA, Kissling, EA, Roberts, TA. (eds) *O Manual Palgrave de Estudos Críticos da Menstruação*. Palgrave Macmillan, Singapura. https://doi.org/10.1007/978-981-15-0614-7_22. Acesso em: 15 mar. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Título: Características gerais dos domicílios e dos moradores 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102004_informativo.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

MOHAMMED Rasheed HA, Hamid P (16 de novembro de 2020) Da inflamação à infertilidade: visão panorâmica sobre endometriose. *Cureus* 12(11): e11516. doi:10.7759/cureus.11516. disponível em: https://assets.cureus.com/uploads/review_article/pdf/42832/1612431464-1612431458-20210204-18590-e2vzw6.pdf. Acesso em: 25 mai. 2023.

MORAIS RL, Rosal MA. Preditores de endometriose em mulheres atendidas em um Hospital Universitário. *J. Ciênc. Saúde* [internet]. 2021 [acesso em: 21 de março de 2023]; *JCS HU-UFPI*. Jan. - Abr. 2021; 4(1): 22- 37. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.26694/jcshuufpi.v4i1.847>

SILVA, Camila et al. Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. *SciELO*, [S. l.], p. 1-9, 9 jul. 2021. Disponível em: • <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0374>. Acesso em: 22 mar. 2023

SMOLARZ B, Szyłło K, Romanowicz H. Endometriose: Epidemiologia, Classificação, Patogênese, Tratamento e Genética (Revisão da Literatura). *Revista Internacional de Ciências Moleculares* . 2021; 22(19):10554. <https://doi.org/10.3390/ijms221910554>. Acesso em: 22 fev. 2023

TENNFJORD, M. K., Gabrielsen, R., & Tellum, T. (2021). Effect of physical activity and exercise on endometriosis associated symptoms : a systematic review. *BMC Women's Health*, 1–10. <https://doi.org/10.1186/s12905-021-01500-4>. Acesso em: 17 abr. 2023

TORRES, JI da SL.; ARAÚJO, JL; VIEIRA, JA; SOUZA, C. dos S.; PASSOS, ING.; ROCHA, L. de M. . Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e infertilidade feminina: uma revisão. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento* , [S. l.] , v. 6, pág. e6010615661, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15661. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15661>. Acesso em: 25 set. 2023.